

**Título do Trabalho****TESTES DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO EXECUTIVA  
PARA RASTREAMENTO PRECOCE DE  
TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO –  
VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE TESTAGEM.**

*Alessandra Freitas Russo, Milena Rosseti, Francisco  
Assumpção Jr.*

**Autor do trabalho**

Alessandra Freitas Russo

[arusso@usp.br](mailto:arusso@usp.br)

**Orientador(a), Programa e Nível da pesquisa**

Francisco Batista Assumpção Jr. Psicologia clínica.  
Doutorado

**Resumo****Introdução**

O termo função executiva (FE) descreve um conjunto de habilidades cognitivas que controlam e regulam outras habilidades e comportamentos. Incluem a capacidade de iniciar e parar as ações, monitorar e mudar o comportamento quando necessário e planejar o futuro.

As FEs estão entre os aspectos mais complexos da cognição, pois envolvem seleção de informações, integração de informações atuais com outras previamente memorizadas, planejamento e flexibilidade cognitiva.

As alterações das FEs são chamadas de síndrome disexecutiva e é caracterizada pela incapacidade das FEs em processar e elaborar ações adaptadas. As alterações das FEs estão na fisiopatologia de diversas situações clínicas, que geram impacto primário ou secundário no aprendizado, tais como o autismo e o transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

**Objetivos**

Criar uma bateria de testes, simples, de aplicação em sala de aula, com provas que avaliem os múltiplos aspectos das FEs;

**Metodologia**

Este projeto visa a elaboração de um instrumento para avaliação clínica das funções executivas, de fácil acesso e de aplicação coletiva em escolares (Fundamental I - 6 a 10 anos), visando o rastreio de alterações nestas funções.

**Resultado**

O projeto encontra-se em fase de idealização dos testes, que estão em discussão com equipe multidisciplinar que integra o Laboratório de Distúrbios do Desenvolvimento do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (LDD-IPUSP) composta por psiquiatra infantil, psicólogo, neuropsicólogo, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional, além da pesquisadora.

O projeto piloto será aplicado a um grupo restrito de 30 crianças sem qualquer diagnóstico neuropediátrico ou psiquiátrico. Caso os testes se mostrem viáveis, de fácil aplicabilidade e inteligíveis para o grupo de estudo, será então, aplicado à amostra total estimada de 110 crianças.

Os resultados têm como objetivo determinar a validade do instrumento, através de análise fatorial e testes estatísticos a fim de determinar um padrão de normalidade.

Após a normatização do instrumento, este será aplicado em 30 crianças com diagnóstico de transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) e outras 30 com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), diagnosticadas de acordo com os parâmetros do DSM IV DR, validados pela aplicação dos protocolos ATA e CARS para o TID e SNAP IV para o TDAH.

Os pacientes serão ainda, submetidos à avaliação psicológica para verificação do nível intelectual e funções psíquicas, através da aplicação do WISC III, da Vineland e do Wiscosin, quando possível.

O desempenho deste grupo será comparada com o grupo controle através da curva Roque e ponto de corte, a fim de estabelecer um padrão específico de dificuldade neste grupo.

**Palavra-chave:** função executiva, síndrome disexecutiva, rastreio